



Boletim Informativo

EDITORIAL

O associativismo e cooperação ente Associações, quer nacionais quer internacionais, é fator fundamental para o incremento de ideias e estratégias sustentadas para o setor.

Baseado neste princípio, a APF decidiu participar na organização do Congresso Ibérico de Fundição, que se realizou nos passados dias 30 de novembro e 1 de dezembro em Madrid.

Este foi um excelente momento de reflexão sobre os principais desafios do setor. Todos tínhamos a consciência de que determinados temas eram transversais em toda a Europa, mas a questão seguinte seria pensarmos nas respostas, nas várias visões e abordagens possíveis para responder a estes problemas comuns. De facto, foi isso mesmo que aconteceu, neste Congresso podemos analisar as perspetivas de vários países da Europa, como a França, a Alemanha, a Polónia e a Turquia, para além de Portugal e Espanha, e partilhar estudos e projetos em curso. Os temas da descarbonização e sustentabilidade no setor, bem como da falta de recursos humanos, passando pela energia e matérias-primas, foram alguns dos temas abordados. Em jeito de balanço podemos afirmar que este foi um momento em que o setor definiu o que pretende melhorar: ser um setor mais verde, mais sustentável, mais circular, mais competitivo, e, por conseguinte, mais atrativo para o talento.

Saliente-se também que esta foi uma excelente oportunidade de conhecer e falar pessoalmente com muitos dos parceiros do setor, algo crucial no mundo dos negócios e que, sem dúvida, temos de promover enquanto Associações do setor de Fundição.

Alexandra Ferreira

NOTÍCIAS

REUNIÃO CAEF – BREF-SF

Realizou-se, no passado dia 5 de dezembro, uma reunião da Comissão 2 do CAEF, que contou com a presença da presidente recém-eleita, Chiara Danieli, com o intuito de propor estratégias sobre o BREF-SF a nível europeu.

Foi colocada a hipótese de a Comissão criar um guia técnico-prático sobre o BREF-SF a nível europeu. Este guia também seria uma forma de apresentar as tecnologias consideradas no BREF-SF, bem como as suas disponibilidades e limitações.

Posteriormente foram ouvidas as opiniões dos presentes sobre este guia e de como é que o mesmo teria influência nas autoridades nacionais.

De forma a verificar o estado da arte de cada país, será enviado um questionário, realizado pelo CAEF, para as fundições.

GRUPO DE TRABALHO PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DOS CONSUMIDORES ELETROINTENSIVOS

Como já foi divulgado neste Boletim Informativo, a APF recebeu do Ministério do Ambiente e Ação Climática, o convite para a participação no grupo de trabalho para a promoção da competitividade dos Consumidores Eletrointensivos, no qual se pretendeu dar resposta a algumas questões colocadas pela Comissão Europeia (CE) ao Governo Português. Foi elaborado um documento que pretende dar resposta aos desafios colocados aos grandes consumidores de energia, cujas propostas constam do [relatório](#) que aqui se disponibiliza, estando previstas novas reuniões do Grupo de Trabalho para dar continuidade a este assunto.

II REUNIÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS PORTUGUESAS E GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INTERNACIONALIZAÇÃO/AICEP

Realizou-se, no passado dia 28 de novembro, a 2ª Reunião entre Associações Empresariais Portuguesas e Gabinete do Secretário de Estado da Internacionalização/AICEP, na qual foi apresentado o ponto de situação relativo à Estratégia ESG para PME exportadoras:



- Conferência de Lançamento da Estratégia ESG PME Exportadoras - Resultados e Progresso
- Estratégia ESG PME Exportadoras - Apresentação genérica dos serviços previstos:
 - Capacitação (Banda larga + Setorial) - a capacitação proposta envolverá dois tipos de programas de formação:
 - Geral - os programas abordarão questões relacionadas com a gestão ESG e serão lançados por meio de um concurso para a adjudicação de serviços formativos, previsto para breve, com inscrições previstas para iniciar em janeiro de 2024.
 - Setorial - programas de formação específicos por atividade económica, adaptados às necessidades de cada setor. As Associações empresariais identificarão as particularidades, propondo conteúdos, coordenadas por AICEP/IAPMEI. Início previsto para 2º semestre de 2024.
 - Ferramentas disponibilizadas a partir de maio de 2024:
 - Análise de maturidade e desempenho em ESG através de questionários e matrizes de materialidade.
 - Definição de necessidades de formação e conformidade com critérios legais ESG.
 - Preparação de relatórios de sustentabilidade segundo diretrizes europeias.
 - Formulação de estratégias ESG e identificação de certificações relevantes.
 - Mentoria - estas iniciativas compreendem programas de mentoria e intercâmbio de experiências e boas práticas com gestores das empresas líderes em sustentabilidade em Portugal. Com início previsto para fevereiro de 2024.
 - Outras iniciativas.
- Próximos passos:
 - Sistematização da informação e comentários partilhados;
 - Associações com papel ativo na definição de conteúdos e estratégia de execução;
 - AICEP e IAPMEI no comando para prosseguir trabalhos, entre si, e com os demais parceiros.

SUBMISSÃO DO RELATÓRIO CBAM

Foi criado o Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM) que pretende impor um preço de carbono a determinadas mercadorias importadas para a União Europeia (UE) originárias de países terceiros, em particular aquelas identificadas no Anexo I do Regulamento (UE) 2023/956 (ferro e aço, cimento, fertilizantes, alumínio, eletricidade e hidrogénio). A implementação do CBAM prevê um período de transição que decorre entre 01/10/2023 e 31/12/2025. As regras e obrigações em vigor durante este período encontram-se estabelecidas no Regulamento de Execução (UE) 2023/1773, de 17 de agosto de 2023.

Conforme estipulado no Regulamento de Execução, durante o período de transição, é requerida apenas a comunicação de informações, sem qualquer obrigação financeira associada. Esses dados devem ser comunicados por meio de um "relatório CBAM", especificamente os indicados no Anexo I deste Regulamento de Execução. Este relatório deve ser submetido no prazo máximo de um mês após o final de cada trimestre, utilizando o sistema de registo de transição CBAM em desenvolvimento pela Comissão Europeia. O primeiro relatório CBAM deve ser submetido no mês de janeiro de 2024, abrangendo a atividade de outubro a dezembro de 2023.

Períodos de reporte:

- janeiro de 2024 - período de reporte relativo ao 4º trimestre de 2023
- abril de 2024 - período de reporte relativo ao 1º trimestre de 2024
- julho de 2024 - período de reporte ao 2º trimestre de 2024
- outubro de 2024 - período de reporte relativo ao 3º trimestre de 2024

O requerimento para acesso ao Registo Transitório CBAM deve ser submetido à Autoridade Competente do Estado-Membro onde o declarante está localizado, preferencialmente antes do início do período de reporte relativo ao primeiro trimestre em que tenham sido efetuadas importações. Ou seja, **o Registo Transitório CBAM deve ser submetido à APA até dia 31 de dezembro de 2023. Este Registo deve ser realizado por todos os operadores que comprem matéria-prima (ferro, aço e alumínio) fora da UE.**

O pedido de Acesso ao Registo Transitório CBAM, deve ser feito de acordo com os seguintes passos:

- Registo no [EU Login](#)



- Preenchimento do [formulário de pedido de acesso](#) e envio para o email cbam@apambiente.pt juntamente com a respetiva cópia do cartão de cidadão ou passaporte.
- Aguardar receção, via email da APA, da confirmação do acesso ao Registo CBAM.

[Ler mais – APA](#)

[Ler mais – Comissão Europeia](#)

DESCARBONIZAR O MERCADOS DE GÁS E IMPULSIONAR O USO DE HIDROGÉNIO

Parlamento e Conselho Europeu acordaram em regras atualizadas para descarbonizar o mercado de gás e criar um mercado de hidrogénio na UE. Objetivos: facilitar o uso de gases renováveis, garantir a segurança energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis conforme o Plano REPowerEU.

As regras incluem planos nacionais de redes, certificação de gases e limites para contratos de gás após 2049. Regras de solidariedade para clientes vulneráveis e medidas para crises e cibersegurança também estão contempladas.

Será criado ainda um mecanismo permanente para agregação da procura e de compra conjunta de gás natural, através de um projeto piloto com a duração de cinco anos para reunir a procura e a oferta de hidrogénio, visando aumentar a transparência do mercado através do Banco Europeu de Hidrogénio.

O acordo provisório requer agora aprovação formal pelo Parlamento Europeu e Conselho. Após essa fase, a nova legislação será publicada no Diário Oficial da UE e entrará em vigor 20 dias depois.

COP 28

Representantes de quase 200 países, líderes empresariais e financeiros, e representantes da sociedade civil reuniram-se no Dubai, de 30 de novembro a 12 de dezembro, para a conferência climática COP28, com o objetivo de acelerar a transição para um futuro de energia limpa.

Na sessão plenária de encerramento da COP28 o presidente anunciou um acordo histórico por consenso entre os países presentes.



O acordo destaca uma transição para abandonar os combustíveis fósseis, com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a um máximo de um grau e meio acima dos níveis pré-industriais. Esta decisão procura alcançar zero emissões líquidas até 2050 e destaca a necessidade de uma transição ordenada e equitativa.

Houve uma grande incerteza inicial sobre a aceitação deste acordo por parte de países ricos em petróleo, como a Arábia Saudita. A prioridade foi estabelecer o caminho para o abandono dos combustíveis fósseis, especialmente para a União Europeia, para outras economias industrializadas e para nações altamente vulneráveis às mudanças climáticas.

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, Lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a dezembro de 2023, fornecidos pelo CAEF.

[Ler mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler mais](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de novembro de 2023) e a expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)



FEIRAS E EVENTOS



EUROGUSS

Feira Internacional de Fundição Injetada: Tecnologia, Processos e Produtos, decorre de 16 a 18 de janeiro de 2024, em Nuremberga, Alemanha.

Mais informações: <https://www.euroguss.de/en>



MIDEST

Salão Mundial de Subcontratação Industrial, decorre de 25 a 28 de março de 2024, em Paris, França.

Mais informações: <https://global-industrie.com/en/home>



**HANNOVER
MESSE**

Feira para a tecnologia industrial, decorre de 22 a 26 de abril de 2024, em Hannover, Alemanha.

Mais informações: <https://www.hannovermesse.de/en/>



CastForge

Feira Comercial de Fundidos e Forjados, decorre de 4 a 6 de junho de 2024, em Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



FENAF

Feira Latino-Americana de Fundição, decorre de 18 a 21 de junho de 2024, em São Paulo, Brasil.

Mais informações: <http://www.fenaf.com.br/>



Feira Internacional de Ferro – Aço, Fundição, Tecnologias de Metalurgia Não Ferrosa, Máquinas e Produtos, decorre de 19 a 21 de setembro de 2024, em Istanbul, Turquia.

Mais informações: <https://ankiros.com/home-page/>



Aluminium World Trade Fair, decorre de 8 a 10 de outubro de 2024, em Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.aluminium-exhibition.com/>



The 75th
**WORLD FOUNDRY
CONGRESS**

2024 Oct. 25-30
Deyang·China

**Elmia
Subcontractor**

Feira de Subcontratação, decorre de 12 a 14 de novembro de 2024, em Jönköping, Suécia.

Mais informações: <https://www.elmia.se/en/subcontractor/>